



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



ÚNICO

Nome completo: Cidiarley Barros do Carmo

Graduação: 2º Sargento Policial Militar

Endereço: Av. Tadeu Felisberto Silva Caldeira 646

Bairro: Agua Branca

Telefone para contato: (38) 99989-1902



CERTIDÃO CRIMINAL NEGATIVA

CERTIFICO que, revendo os registros de distribuição de ação de NATUREZA PENAL nesta comarca, até a presente data, NADA CONSTA em tramitação contra:

Nome: CIDIARLEY BARROS DO CARMO
CPF: 884.066.281-20
Nome mãe: ZELINA BARROS DO CARMO

Observações:

- a) Certidão expedida gratuitamente através da internet, nos termos do caput do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça;
- b) a informação do número do CPF/CNPJ é de responsabilidade do solicitante da certidão, sendo pesquisados o nome e o CPF/CNPJ exatamente como digitados;
- c) ao destinatário cabe conferir o nome e a titularidade do número do CPF/CNPJ informado, podendo confirmar a autenticidade da Certidão no portal do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (<http://www.tjmg.jus.br>), pelo prazo de 3 (três) meses após a sua expedição;
- d) esta Certidão inclui os processos físicos e eletrônicos, onde houver sido implantado o Processo Judicial Eletrônico - PJe, o Sistema CNJ (Ex-Projudi) e o SEEU - Sistema Eletrônico de Execução Unificada, tendo a mesma validade da certidão emitida diretamente no Fórum e abrange os processos da Justiça Comum, do Juizado Especial e da Turma Recursal apenas da comarca pesquisada, com exceção do SEEU, cujo sistema unificado abrange todas as comarcas do Estado;
- e) A presente certidão não faz referência a período de anos, uma vez que somente se refere à existência de feitos judiciais em andamento (processos ativos) contra o nome pesquisado, conforme Provimento 355/2018 da Corregedoria Geral de Justiça.

Certidão negativa emitida nos termos do inciso I do § 1º do art. 8º da Resolução 121/2010 do Conselho Nacional de Justiça.

Certidão solicitada em 23 de Abril de 2021 às 13:42

UNAÍ, 23 de Abril de 2021 às 13:42

Código de Autenticação: 2104-2313-4243-0297-5246

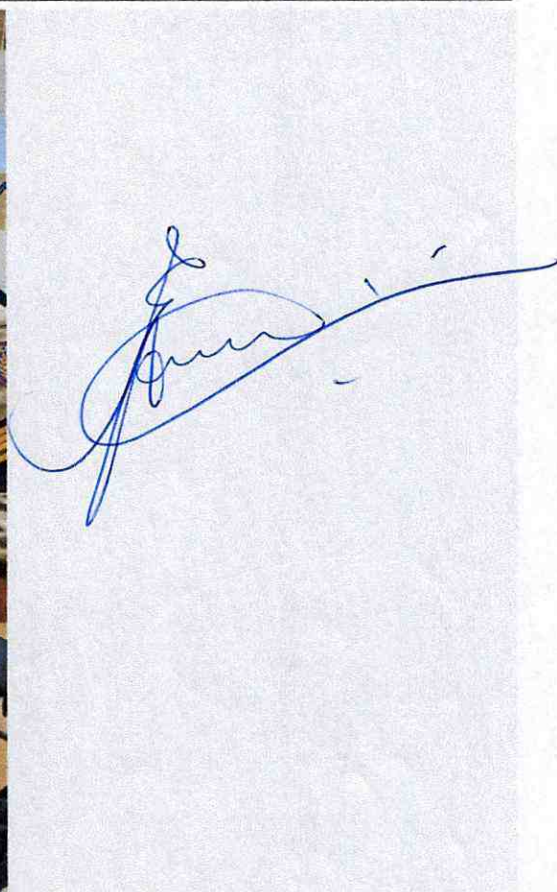
Para validar esta certidão, acesse o sítio do TJMG (www.tjmg.jus.br) em Certidão Judicial/AUTENTICIDADE DA CERTIDÃO /AUTENTICAÇÃO 2 informando o código.

ATENÇÃO: Documento composto de 1 folha(s). Documento emitido por processamento eletrônico. Qualquer emenda ou rasura gera sua invalidade e será considerada como indício de possível adulteração ou tentativa de fraude.

Pai se depara com viatura da PM na rua quando seguia de bicicleta para socorrer a filha engasgada com leite: 'Deus colocou eles ali'

No momento em que a bebê engasgou, Unai (MG) estava sem sinal telefônico. Esposa conseguiu falar com o marido por WhatsApp e ele saiu de onde estava para tentar ajudá-la. 'Não tinha como a gente pedir socorro e não temos carro para levar ao hospital. Peguei a bicicleta e sai desesperado.'

Por Marina Pereira, G1 Grande Minas



Recém-nascida se engasgou com leite e foi salva pelos dois policiais militares — Foto: Polícia Militar/ Divulgação

“Foi Deus que colocou eles ali, são verdadeiros heróis. Salvaram a vida da minha filha”, o relato é do pintor Wanderly Costa Maciel, pai da pequena Sarah,

de apenas 20 dias. A menina se engasgou com leite na madrugada desta quarta-feira (14), em Unai (MG), e foi salva por dois policiais militares. Era 1h30 e os policiais faziam um patrulhamento preventivo no bairro Cachoeira quando depararam com o pai pedindo socorro.

“Paramos a viatura e ele relatou que a filha estava engasgada com leite materno, perguntamos o endereço e ele falou o nome da rua, mas não conseguiu nem dizer o número da casa. Ficava a quatro esquinas de onde estávamos, deslocamos de imediato e já vimos a avó com a criança no colo desesperada”, disse o soldado Fábio Gonçalves de Alcântara.

Wanderly conta que a esposa estava passando o período de resguardo na casa da mãe dela. Durante a madrugada, a mulher fez contato informando que a bebê estava engasgada. No momento que encontrou a viatura, o pintor se deslocava de bicicleta para a casa da sogra pra tentar salvar a filha.

“Na hora estava sem sinal de telefone e ela me ligou por chamada de WhatsApp. Não tinha como a gente pedir socorro e não temos carro para levar ao hospital. Peguei a bicicleta e sai desesperado, quando vi a viatura eu pensei: Eles vão me ajudar”.

O soldado segurou a criança enquanto o sargento Cidiarley Barros do Carmo fazia as manobras de salvamento.

“Fiz a manobra de Heimlich indicada em caso de engasgamento de recém-nascido. A criança é colocada com a cabeça para baixo e vai dando pequenas batidinhas nas costas. Iniciamos esse procedimento e quando percebemos que o líquido já tinha saído bastante, fomos direto para o hospital”, fala o sargento. No trajeto, o pai levou a criança no colo no banco de trás da viatura e foi fazendo as manobras com a orientação do militar.

“Quando chegamos no hospital, peguei a bebê e continuei as manobras até entregar para a equipe médica. Eles conseguiram fazer a sucção do resto do líquido e as vias áreas foram completamente liberadas e a bebê chorou”, complementou o sargento.

‘Direção de Deus’

Assim como a família da Sarah, os dois policiais também acreditam que foi Deus quem os colocou no local para salvar a vida da recém-nascida. É a primeira vez que eles atuam em uma ocorrência desta natureza.

“Nós estávamos na dúvida se começaríamos a patrulhar pelo Centro ou pelo Bairro Cachoeira. Foi direção de Deus mesmo que nos colocou lá na hora certa”, conta o soldado Fábio que vive a expectativa da chegada da primeira filha e se emocionou durante a ocorrência.



Soldado Fábio e a esposa Juliana aguardam a chegada da primeira filha — Foto: Arquivo pessoal

“Minha esposa está grávida de cinco meses. No momento que vi o desespero do pai, fiquei pensando que se fosse minha filha, não teria tido a mesma calma que tivemos. Mexeu muito comigo e fiquei bastante emocionado. A sensação é de dever cumprido”.

Já o sargento, que é pai de três meninas, descobriu após salvar Sarah que passou pela mesma situação quando era bebê. Ele nasceu prematuro.

“Liguei para a minha mãe pra contar sobre a ocorrência e ela me disse que isso aconteceu comigo, quando eu era bebê. Eu engasguei com o leite e ela fez os procedimentos do jeitinho dela. Cheguei arrepiar quando ela falou, é coisa de Deus mesmo. Deus coloca a gente na hora certa e no lugar certo. Estou sorrindo de alegria, salvar a vida de um bebê não tem preço”.



Bebê está em casa com a mãe que descreveu os policiais como anjos — Foto: Arquivo pessoal

Em entrevista ao G1, a mãe da bebê, Ana Paula Araújo da Silva, descreveu os policiais como anjos.

“Foram os anjos da guarda da Sarinha. Se meu marido não tivesse encontrado eles, não sei o que teria acontecido. É muita gratidão a Deus e aos policiais. Seremos gratos pelo resto da vida”.